

**Designação da Ação:** Avaliação De e Para a Aprendizagem

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Duração:** 25 horas presenciais + 25 de trabalho autónomo

**Destinatários:** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

**Área de formação B** - Prática pedagógica e didática na docência

**Registo de acreditação:** CCPFC/ACC-115410/22

**Razões justificativas da ação:**

Refletir e discutir modelos e conceções de avaliação estabelecendo relações com o ensino e a aprendizagem. Explorar as virtualidades da Avaliação Formativa como potenciadora da Aprendizagem.

Promover uma maior coerência na articulação entre os processos de ensino-aprendizagem e o processo de avaliação dos alunos (DL55/2018).

Redefinir critérios, procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação diversificados que concorram para a promoção de aprendizagens significativas, para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, garantam a equidade e sejam adequados às finalidades da avaliação e destinatários.

Selecionar métodos de recolha de informação e criar instrumentos adequados aos objetivos pretendidos.

Desenvolver procedimentos de monitorização sistemática da avaliação das aprendizagens, de forma a reorientar o processo de ensino/aprendizagem.

**Objetivos:**

- Aumentar a fiabilidade do processo de avaliação;
- Clarificar os conceitos associados à avaliação das aprendizagens;
- Criar processos de avaliação dos alunos, consistentes e articulados com o processo de ensino-aprendizagem, que concorram com os princípios orientadores dos normativos legais;
- Desenvolver competências de conceção, operacionalização e utilização de instrumentos de avaliação formativa diferenciada adequados aos objetivos de aprendizagem pretendidos;
- Estimular a mudança de práticas no processo de avaliação dos alunos, de forma que a Avaliação Formativa seja a principal modalidade de Avaliação, que assuma carácter contínuo e sistemático e que se encontre ao serviço das aprendizagens;
- Consolidar as orientações induzidas pelas atuais políticas educativas.

**Conteúdos:**

1. Clarificação conceptual (exploração teórica e prática)
  - 1.1. Enquadramento Conceptual.
  - 1.2. Enquadramento Legal.
  - 1.3. Relações entre ensino, aprendizagem e avaliação.
    - 1.3.1. Atividade prática com trabalhos de grupo e debate em grande grupo em torno das temáticas:
      - a) Finalidades e funções da Avaliação.
      - b) Diversidade e adequação dos instrumentos de avaliação.
2. Modalidades de Avaliação (exploração teórica - funções, princípios, características e pressupostos)
  - 2.1. Avaliação Sumativa.
  - 2.2. Avaliação Formativa.
3. Avaliação Formativa – Avaliação ao Serviço das aprendizagens (exploração teórica e prática)
  - 3.1. Atividade prática com trabalhos de grupo e debate em grande em torno da exploração de casos práticos.
  - 3.2. Questões que guiam a Avaliação Formativa.
  - 3.3. O papel do professor.
  - 3.4. Elementos chave para assegurar uma Avaliação Formativa de Qualidade.
  - 3.5. O feedback – como, quando e para quê?
    - 3.5.1. Atividade prática com trabalhos de grupo e debate em grande grupo em torno da temática “ A importância do feedback na avaliação para as aprendizagens”.
  - 3.6. Efeitos da Avaliação Formativa nas Aprendizagens dos alunos.
  - 3.7. Relações entre a avaliação formativa e a avaliação sumativa: dicotomia e complementaridade.

- 3.7.1 Atividade prática com trabalhos de grupo e debate em grande grupo em torno da construção de um referencial.
4. Estratégias e instrumentos de avaliação formativa
- 4.1. Estratégias para melhorar as práticas de Avaliação Formativa.
- 4.2. Tipos de técnicas e instrumentos.
- 4.3. Operacionalização de critérios de avaliação.
- 4.4. Métodos de recolha de evidências de aprendizagem: utilização, vantagens e desvantagens.
- 4.5. Atividade prática com trabalhos de grupo e debate em grande grupo em torno da exploração de casos práticos e construção de instrumentos de apoio à avaliação das aprendizagens, numa lógica de trabalho colaborativo.
5. Construção de instrumentos de avaliação formativa de uma unidade de ensino, para aplicar a nível de sala de aula (trabalho autónomo)
- 5.1. Desenvolvimento de um Plano de Ação.
- 5.2. Concretização do plano de ação.
- 5.3. Reflexão sobre a implementação do plano de ação.
6. Balanço final
- 6.1. Apresentação em grande grupo dos trabalhos realizados e eventual correção/melhoria de instrumentos ou de atuação.
- 6.2. Reflexão em grande grupo sobre vantagens e/ou constrangimentos da aplicação de técnicas e instrumentos de avaliação formativa.
- 6.3. Avaliação do trabalho autónomo: Auto-Avaliação.

### Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>Esta oficina englobará situações de exploração de quadros teóricos e práticos e situações de intervenção em que cada participante aplicará nos seus contextos de prática as ferramentas e estratégias exploradas e ao longo das sessões. Numa fase final, serão apresentados os trabalhos executados a nível de sala de aula e será realizado um balanço da ação.</p> <p>Assim, a oficina divide-se em três fases:</p> <p>1ª - Serão abordados aspetos teóricos, exploradas boas práticas, ferramentas técnicas adequadas e produzir-se-ão materiais de intervenção concretos, considerados pelo conjunto de participantes como a resposta mais adequada ao melhoramento da sua ação educativa no âmbito da avaliação formativa e tendo em conta as orientações e pressupostos elencados no DL 55/2018 (Pontos de 1 a 4: 22h presenciais).</p> <p>3ª - De análise/discussão/reflexão, em que será aberto um espaço para debate, de partilha de experiências, de reflexões, de perspetivas e de propostas de intervenção futura (Ponto 6: 3h presenciais).</p>	<p>2ª - De intervenção no terreno através do desenvolvimento de um projeto de avaliação numa turma (planificação, construção de materiais, aplicação e avaliação) e aplicação a nível de sala de aula. (Ponto 5: 25h não presenciais de trabalho autónomo).</p>

### Regime de avaliação dos formandos

Em conformidade com o Despacho nº 4595/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- \* Excelente – de 9 a 10 valores;
- \* Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- \* Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- \* Regular – de 5 a 6,4 valores;
- \* Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Os critérios de avaliação adotados pelo CFAE.

Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o Artigo 5º do Despacho nº 4595/2015.

### **Bibliografia fundamental:**

- Allal, L., Cardinet, J., & Perrenoud, P. (1986). A avaliação formativa num ensino diferenciado. Coimbra: Livraria Almedina.
- Barreira, C.; Boavida, J.& Araújo, N. (2006). Avaliação formativa Novas formas de ensinar e aprender. Revista portuguesa de pedagogia, ano 40-3.
- Fernandes, D. (2006). Para uma teoria da avaliação formativa. Revista Portuguesa de Educação, 19 (2), pp.21-50.
- Lopes, J.; Silva, H. S. (2012). 50 Técnicas de Avaliação Formativa. Lisboa: LIDEL.
- Neves, A. C.; Ferreira, A. F. (2015). Avaliar é preciso? - Guia prático de Avaliação para Professores e Avaliadores. Lisboa: Guerra & Paz.